

Último quebra-quebra de trens da Rede

Muitos feridos e um menino baleado no tumulto da Estação Carlos de Campos. Prejuízos de Cr\$ 10 milhões.

Foi coisa de subversivos, diz a Rede

"Foi subversão". Paulo Rubens da Silva, chefe da Assessoria de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal, explicou esta versão oficial à imprensa: subversão, diante do último tumulto de ontem na estação Carlos de Campos. Paulo Rubens da Silva disse que "Não havia motivo para depredarem o trem, a composição havia saído no horário. Só atrasou porque os passageiros seguravam a porta, impedindo a partida. O próprio maquinista, Sérgio de Souza, afirmou depois que alguns passageiros ameaçavam quebrar a composição. Tanto que, antes da partida, já havia pedido reforço à segurança interna, ao notar a movimentação".

Os dois agentes de segurança da Rede não foram suficientes para acalmar os ânimos. Chamou-se o Copom — Comando de Operações da Polícia Militar — para tentar explicar esta versão da RFPSA de que a partida não ocorreu.

"Os dois agentes tentaram acalmar os ânimos. Eles entraram no trem, impedindo o bloqueio da porta. Mas na Estação Carlos de Campos alguém acionou a válvula de segurança. Isso provocou a saída do ar que da partida. Desta forma, o trem não tinha condições de se locomover".

Cerca de 3 mil pessoas que estavam na composição UFR-12 foram transferidas para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.



Os trens de subúrbio voltaram a circular após as depredações, mas nessas condições.

As longas filas de trabalhadores, depois do tumulto.

Uma família ferida no tumulto: Daniel Ferreira, sua mulher Tereza e o menino.

— Quebra! —
E cerca de mil pessoas passaram a quebrar o trem UFR-12 da Rede Ferroviária Federal, na Estação Carlos de Campos — Zona Leste de São Paulo.
Um prejuízo para a rede de 10 milhões de cruzeiros. Balanço dos feridos foi para o máximo: não ter morte; oito com contusões generalizadas, uma senhora internada em estado grave com "traumatismo craniano" em aparato de 15 anos baleado na coxa esquerda. Os presos: três.

— Quebra! —
A hora do primeiro grito, ninguém pode dizer com certeza: foi entre 8h30, 8 e o máximo que se pode apurar. O certo é que o trem não parou nem por um instante. A porta não se abriu nem por um instante. A porta não se abriu nem por um instante. A porta não se abriu nem por um instante. A porta não se abriu nem por um instante.

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".



Uma família ferida no tumulto: Daniel Ferreira, sua mulher Tereza e o menino.



Oswaldo Castilho, uma bolta no pé.



Chefe da Estação: não houve tiroteio.

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

— Quem pagou pelo alaraz? —
Quem não tinha nada com isso: os passageiros que vinham de Guaiunazes, no trem já superlotado, e foram surpreendidos com pedras que entravam furtivamente dentro. Foi, a maior parte dos feridos era gente que estava dentro.

— Para, no augê da confusão, dois guardas da Rede resolveram serzenar os ânimos, como se diz: passaram a atirar para o alto e não satisfeitos com os tiros, passaram a atirar também para o chão (até agora eles não foram identificados pelo delegado Laurentino Capistrano, o encarregado do inquérito que já começou a correr pelo 21.º Distrito, Vila Maria).

— "Calma! Somos trabalhadores!"

As versões dos que viram

As versões das pessoas que viram e sentiram na própria pele — o "quebra-quebra".
Oswaldo Castilho de Cunha, da vinha de Itaquerá. Na Estação Carlos de Campos o trem — já atrasado — ficou com as portas fechadas. Depois, quando foram abertas, muitos desceram para o que era. Ai chegou a máquina rebocando uma composição lotada, e vendo que o trem não saía movido, muitos quiseram subir na composição que estava chegando, mas os guardas da segurança não queriam deixar — e o tumulto começou quando eles entraram um dos passageiros, levado pelo canote".

Cariocas têm medo do aumento

RIO (Sucessral) — Técnicos cariocas da Rede Ferroviária Federal, não escondem suas preocupações: a partir deste sábado, dia 2 de abril, as tarifas dos trens suburbanos sobem de Cr\$ 0,60, para Cr\$ 1,00, o que representa um peso real de quase 70%, sem que a qualidade do serviço tenha apresentado qualquer melhoria, desde as últimas — e violentas — depredações. Por isso, temem novos tumultos.

O pessimismo estado — reconhecido pelos próprios técnicos — da frota de trens suburbanos do Grande Rio, tem sido a principal causa dos constantes atrasos e interrupções do transporte, que ocasionam os protestos, tumultos e — não raro, o quebra-quebra de estações e composições. Quando isso acontece, imediatamente é acionado forte esquema de segurança.

24/Fevereiro/1977. Pela terceira vez em 30 dias, a interrupção do transporte, na estação de Triagem, subúrbio carioca, motivado pela paralisação de uma composição, que leva os usuários da Leopoldina a um "quebra-quebra" de consequências imprevisíveis. Só as câmeras de segurança de uma estação, o Hospital Galdino, e mais a colocação de ônibus da Companhia de Transportes Coletivos — CTV — para efetuar o transporte dos passageiros revoltados — é que se evitou a temida depredação.

Manhã de 24/2/1977 — Neste dia, o Rio de Janeiro presenciou um dos maiores tumultos já registrados na história do transporte ferroviário urbano brasileiro. O gancho de uma composição na estação de Olinda, e o atraso nos trens do ramal de Japeri impediu a partida, foi causa de violenta depredação e incêndios de trens, plataformas, bares e bilheterias, com um total de seis pessoas feridas.

A ação popular, iniciada em Olinda, iria se estender até o subúrbio de Nilópolis. Mesquita e Jandira da Silva Fernandes (49 anos, casada, rua Padre Gonzaga, 18, Vila São Salvador, Guaiunazes); Marcella Ribeiro da Luz (20 anos, solteira, rua 11 de Maio, n.º 8, Itaquera); Maria José Galdino de uma Sotobão (15 anos, solteira, rua 18, n.º 291, Jardim Nova Guaiunazes); Oswaldo Castilho de Cunha (15 anos, solteiro, rua Tibúrcio, 11, Itaquera); Joeli Teixeira de Souza (28 anos, solteira, rua Dona Júlia, s/n.º, Itaquera) e Djanira Aparecida da Silva (rua José Bonifácio, 115, Itaquera), que foi atingida com uma pedra e coberta e ficou internada em observação no Hospital Cristo Rei.

Assim que o escritório Wilyly fez o balanço dos feridos, o delegado Laurentino Capistrano da Silva Filho, auxiliado pelo investigador Russo Gosselin iniciou as investigações para identificar os guardas da segurança da RFPSA responsáveis pelos disparos. A RFPSA respondeu informações de funcionários da ferrovia, e eles deveriam ser apresentados mais tarde ao 21.º Distrito. Essas informações garantiram que eles já foram interrogados pela direção do R.F.F. na estação Roosevelt.

E a solução nunca esteve tão longe

BRASILIA (Sucessral) — Uma solução satisfatória para o "permanente estado de emergência" em que se encontram os serviços de transporte ferroviário suburbano em São Paulo — expressão usada pelo ministro Dirceu Nogueira no fim do ano passado — não deverá ser encontrada a curto prazo. E o que dizem os técnicos do Ministério dos Transportes.

Se uma solução era extremamente difícil encontrar, foi praticamente inviável com o atual governo. Foi a situação de "desaquecimento da economia nacional". Assim, os investimentos previstos para a Rede Ferroviária Federal foram cortados em 33% — de 17 para 10 bilhões de cruzeiros — estabilizando um grande número de projetos em todo o País. Em outubro de 1976, algumas das obras da Rede em São Paulo começaram a ser suspensas pela empreiteira quando suberam os preços dos materiais. Já haviam assinado não seriam cumpridos, apesar de os sistemas de transporte ferroviário suburbano continuarem sendo encarados como prioritários.

Dos 82 milhões de cruzeiros que seriam aplicados na RFPSA em São Paulo ao corrente ano, foram confirmados apenas 500 milhões, com prioridade para as obras de infra-estrutura do sistema: obras de proteção e segurança do tráfego; aquisição de novos trens unidades; remodelação e construção de estações mais funcionais; e instalação de nova sinalização em todo o trecho, a fim de permitir a circulação de trens em intervalos de três minutos.

A regional Centro Sul da Rede, por sua vez, reduziu seu orçamento de 570 milhões para 122 milhões. A região Paulista também reduziu em 30% o orçamento para o setor de transporte, e a IBTU também tinha pronta solicitação de recursos da mesma origem) não se passava "de um ano" para o próximo, "sem nada alterar o programa" previsto pelo Ministério para 77.

Em outubro de 76 o ministro Dirceu Nogueira solicitou um contrato com o construtor franco-brasileiro Engev-Sorefut-Sorefut, para a

Rapaz morre esmagado em mais um acidente no Metrô

Mais um acidente no Metrô. Desta vez, um morto: o técnico Yukio Oshiohi, de 20 anos, não conseguiu sair debaixo da composição que ele reparava que começou a movimentar-se e foi esmagado. Roberto Alves da Fonseca — outro técnico — que estava junto com ele, teve mais sorte: rolou no chão rápido e nada sofreu.

Aconteceu ontem, às 11:30. Segundo nota do Metrô, Yukio, funcionário há um ano, e mais três técnicos visitavam uma composição no túnel do Jabaquara. Faziam a composição movimentar-se a 20 km, no sentido Norte-Sul e Sul-Norte, para encontrar um defeito, localizado afim do terceiro carro.

Al Yukio e Roberto desceram e se sentaram sob o carro. A repênte, estes ficaram os operadores Mário Roberto Ribeiro e Osvaldo Lima de Andrade. De esperem, sem que ninguém esperasse por que até agora, o carro andava.

Os colegas de Yukio até agora não puderam prestar declarações no 35.º Distrito — "estão em estado de choque", explicou a Companhia do Metrô. O delegado do Distrito, Waldir Gonçalves Cyrino, esteve no local e mandou instaurar inquérito, mas ainda não tem condições de dar qualquer informação sobre a causa do acidente.

A família de Yukio deverá receber um seguro de aproximadamente 100 mil cruzeiros, segundo os engenheiros Antônio Sérgio Fernandes e José Antônio Espósito. Eles explicaram que um dos quatro que estavam na composição movimentou o carro: o morto, Roberto Alves da Fonseca ou o operador.

Só depois do inquérito é que saberemos, porque um dos quatro pode ter sido responsável, inclusive o morto, que poderia estar em local indevido em hora imprópria.

NOTA DO METRÔ

"Por volta de 11:30 horas, no dia 29/3/77, um equipe do metrô fazia verificação de manutenção em uma composição no patio de es-

atrás deles

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da Segurança Pública, coronel UFR-12 foram transferidos para a U-4. Este trem, antigamente, não comportava o grande número de passageiros, principalmente porque já vinha superlotado.

ATRAS DELES

Calcula-se que o prejuízo da Rede tenha sido de cerca de dez milhões de cruzeiros. Mas, garantem que a linha está operando normalmente, com um outro trem. Paulo Rubens da Silva reitera a posição da RFPSA de que o tumulto aconteceu "instigado por subversivos".

Então, o que aconteceu na Estação Carlos de Campos em cada carro caberem 50 pessoas sentadas, pelo menos cerca de 500 pessoas estavam no trem — e como ele estava em cada um deles.

O secretário da